

ANA CAROLINA TORRES DA SILVA

170136396

LETRAS TRADUÇÃO INGLÊS

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO (LET)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

ANA CAROLINA TORRES DA SILVA

**AS POSSIBILIDADES TRADUTÓRIAS DO POEMA *A SONG FOR
OCCUPATIONS* DE WALT WHITMAN**

BRASÍLIA
2022

ANA CAROLINA TORRES DA SILVA

**AS POSSIBILIDADES TRADUTÓRIAS DO POEMA *A SONG FOR
OCCUPATIONS* DE WALT WHITMAN**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Universidade de Brasília, como parte das exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Letras Tradução Inglês sob orientação de Lily Martinez Evangelista e coorientação de Michelle Andressa Alvarenga de Souza.

Brasília, 20 de setembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Lily Martinez Evangelista
ORIENTADORA

Prof.^a M.^a Michelle Andressa Alvarenga de Souza
COORIENTADORA

Prof.^a Dr.^a Sandra María Pérez López

Prof.^a Dr.^a Alessandra Matias Querido

Dedico este trabalho aos meus pais, Lucimar e Ubiratan, que sempre acreditaram no meu potencial e contribuíram com essa conquista. A minha vitória também é de vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, especialmente a Michelle Alvarenga e Lily Martinez Evangelista, responsáveis pela orientação do meu projeto. Obrigada pela confiança e incansável dedicação. Manifesto aqui minha gratidão por compartilharem seu tempo e experiência.

Translation is used for making known what has been said or written in a foreign language. Consequently, translators themselves do not translate in order to understand, but to make others understand.

(Jean-Paul Vinay & Jean Darbelnet, 1995, Philadelphia)

A tradução é utilizada para tornar conhecido o que foi dito ou escrito em um idioma estrangeiro. Consequentemente, os próprios tradutores não traduzem para entender, mas para fazer com que outros entendam.

(Tradução de Ana Carolina Torres)

RESUMO

Este trabalho consiste em uma análise da tradução do poema *A Song For Occupations* de Walt Whitman. Essa análise foi feita a partir da primeira edição do livro *Folhas de Relva*, publicada no Brasil pela editora Iluminuras em 2019, com tradução de Rodrigo Garcia Lopes. Para realizar o estudo foi utilizada a teoria de Paulo Henrique Britto, e a teoria metodológica de Jean-Paul Vinay & Jean Darbelnet. Buscou-se avaliar a eficácia da tradução de transpor a mensagem de Whitman e quais escolhas foram feitas para se alcançar esse objetivo, e caso contrário, quais possibilidades tradutórias cabem na obra.

Palavras-Chave: Walt Whitman, tradução, literatura, poesia, identidade.

ABSTRACT

This paper consists of an analysis of the translation of the poem *A Song for Occupations* by Walt Whitman. This analysis was conducted with the first edition of the book *Leaves of Grass*, published in Brazil by Iluminuras publishing house in 2019, translated by Rodrigo Garcia Lopes. In order to analyze the translations, the guiding theorists in this work are Paulo Henrique Britto, and Jean-Paul Vinay & Jean Darbelnet. We sought to evaluate the effectiveness of the translation to transpose Whitman's message and what choices were made to achieve this goal, and if not, what translation possibilities fit the work.

Keywords: Walt Whitman, translation, literature, poetry, identity.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO E TRADUÇÃO DE POESIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	13
1.1 VINAY E DARBELNET	13
1.2 A TRADUÇÃO DE POESIA	15
2. UMA ANÁLISE DE A <i>SONG FOR OCCUPATIONS</i>	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS.....	32

INTRODUÇÃO

De maneira convergente ao senso comum, muitos linguistas que contribuíram para o pensamento sobre a tradução acreditaram, tradicionalmente, que ela seria um exercício de decodificação de uma mensagem em outra. Por exemplo, para Catford, notável linguista escocês, a tradução consistiria em um processo de substituição de texto em um idioma por outro (CATFORD, 1965, p.20). Este seria um processo unidirecional, o que significa que aconteceria apenas de uma maneira, do idioma de origem para o idioma de destino. Entretanto, outros pensadores, como Walter Benjamin em *The Task of the Translator* (1968), em sua tradução para o inglês, defenderá a autonomia da obra e reivindicará a autonomia da tradução como “forma”, não sendo um canal de comunicação para o original, nem uma simples derivação dele mesmo.

Portanto, caberia ao tradutor priorizar os elementos do original e decidir quais serão favorecidos, e esta decisão será diferente, sem dúvida, de tradutor para tradutor. Entretanto, o fato de duas traduções não serem exatamente iguais não constitui um argumento contra a meta de fidelidade, apenas contra uma fidelidade absoluta.

Dentro desse contexto, traçado até aqui, este estudo tem como objetivo analisar a tradução feita por Rodrigo Garcia Lopes do poema *A Song for Occupations* de Walt Whitman. O princípio dessa análise terá como base as contribuições teóricas expostas por Paulo Henrique Britto em seu livro *A tradução literária* (2016), em particular seu capítulo intitulado *A tradução de poesia*. A partir deste arcabouço teórico, o presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral estudar a tradução da poesia de Walt Whitman em questão, focando em sua mensagem e identidade, a fim de discutir que elementos essenciais do poema foram reproduzidos com sucesso ou se a tradução falhou nesse intuito, vistas outras possibilidades tradutórias. Já como objetivos específicos, este estudo pretende:

- a) Apresentar o recurso aos procedimentos de tradução como ferramenta de avaliação da tradução poética;
- b) Mapear e problematizar segmentos de *A Song for Occupations* relevantes para a análise.

Para atingir seus objetivos, a metodologia indicada nos procedimentos apresentados por Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet em *Comparative Stylistic of French and English A Methodology for Translation* (1995), será utilizada, com vistas a organizar a observação das

possibilidades de tradução do corpus abordado neste trabalho. Os fundamentos propostos fazem uso dos conceitos de significado e significante de Ferdinand de Saussure como ponto de partida (VINAY; DARBELNET, 1995, p. 12). É possível ver a categorização da forma escolhida pelo tradutor utilizando-se dos conceitos apresentados no primeiro capítulo deste trabalho.

Assim, esta monografia está dividida em dois capítulos. No primeiro deles, exploraremos os Estudos da Tradução de uma forma geral e, depois, a teoria de Vinay e Darbelnet e as especificidades da tradução de poesia. Já no capítulo dois, analisaremos o poema de Walt Whitman, em foco neste estudo, aplicando as teorias e os conceitos expostos no primeiro capítulo.

Walt Whitman, autor de *A Song for Occupations*, nasceu em 31 de maio de 1819, no estado norte-americano de Nova York e escreveu muitas vezes sobre a natureza e a experiência humana. Teve alguns anos de educação formal, trabalhando, também, para várias revistas estadunidenses. Em 1855 publicou a primeira versão de seu livro *Leaves of Grass* (Folhas de Relva), que foi ampliado em cada edição e foi publicado pela nona e última vez em 1892.

O poema que mais tarde foi rebatizado *A Song for Occupations* a partir de 1881, apareceu pela primeira vez na edição de 1855, sem título. Whitman, que estava fixado na natureza como a maioria dos românticos, nesse poema liga a condição humana ao mundo material. Imagens ricas e detalhes incisivos unificam e fortalecem os ideais igualitários da mente e da sociedade do poeta.

A Song for Occupations defende a ideia de igualdade para todas as pessoas, independentemente de sua posição na vida. Whitman afirma que a essência de uma pessoa é mais importante do que qualquer rótulo que ela possa usar. Ele simplesmente está chamando nossa atenção para aquilo que todos nós já sabemos, mas que optamos por ignorar. O valor que realmente importa é o valor de ser um ser humano que respira, que todos entendem em algum nível, mas de cuja relevância, aparentemente, se esqueceram.

Segundo M. Wynn Thomas, a principal questão abordada em *A Song for Occupations* é “a perda da concepção do ser humano completo” (1987, p. 10). As pessoas de quem Whitman fala no poema perderam este valor humano inato que não pode ser explicado em palavras. As palavras buscam aproximar o leitor dessa experiência de voltar ao que realmente importa. Whitman compromete-se a colocar a sua força contra todo o peso da predileção

americana que acredita no poder do dinheiro para decidir o valor pessoal e para ditar os termos das relações pessoais.

A escolha de trazer o poema *A Song for Occupations* para este trabalho vem da paixão pela poesia capaz de ensinar e libertar. Walt Whitman é a figura que, de alguma forma, tornou possível a verdadeira poesia norte-americana (MATTERSON, 2006, p.10). Sua obra *Leaves of Grass*, publicada em 1855, introduziu o verso livre e serviu como precursora da poesia moderna. Whitman foi pioneiro da poesia moderna ao rejeitar o uso anterior do paradigma europeu e ao inovar. Ele foi um poeta que usou ideias novas tanto em sua escrita quanto nos assuntos que abordou. Deu voz a grupos que até então tinham sido apagados; escreveu sobre o cotidiano, sobre a vida simples, sobre a natureza americana e sobre o século que estava mudando rapidamente. Ele também escrevia sobre o corpo e o desejo, a sensualidade latente que estava subordinada às tradições de sua época, mas que permanecia velada sob uma máscara social.

A partir da análise de sua poesia, empregando autores como Paulo Henrique Britto (2016) e Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet (1995), entre outros, tentaremos entender quais elementos tradutórios foram executados com maior êxito, baseando-nos nas possibilidades tradutórias da poesia, e elaboraremos comentários sobre as possíveis escolhas dos tradutores, propondo diferentes perspectivas.

O produto final que se pretende atingir aqui será uma análise sobre os momentos em que a tradução de Lopes perde a essência do poema original, observando como esse tom do poema é alterado – se for o caso -, de que forma isso é feito e quais soluções são possíveis para evita-lo. Tendo em mente que nosso objetivo como tradutores é trazer esses leitores o mais próximo possível das obras originais, será realizada uma distinção, examinando se com a tradução foi possível captar a alma do poema de Whitman.

1. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO E A TRADUÇÃO DE POESIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Dentro outros, podemos afirmar que o principal objetivo das contribuições teóricas dos Estudos da Tradução pode ser ajudar os profissionais da área em seu trabalho. Os tradutores precisam refletir sobre suas técnicas para evitar cometer erros e, ao fazê-lo, corrigi-los. Como apontam Seleskovitch e Lederer (1984, p. 104-115), na tradução não basta conhecer as línguas. É preciso também tomar cuidado para não confundir restauração de sentido com tradução, ou Linguística com Ciência da Tradução.

As discussões dos Estudos da Tradução geralmente envolvem a distinção entre textos literários e não literários, prosa e poesia, ou a distinção entre artigos técnicos e textos do cotidiano. No entanto, para compreender a natureza da tradução, precisamos nos concentrar não só nos diferentes tipos de temas, mas nos processos e procedimentos envolvidos em todos os tipos de comunicação (BELL, 1987, *apud* NIDA, 1991).

Paulo Henriques Britto (2016) acredita que tradução e a criação literária não são a mesma coisa. O conceito de fidelidade ao texto original é fundamental na tradução; e não só podemos como devemos avaliar criticamente as traduções com certo grau de objetividade. Para ele, o tradutor deve pressupor que o texto tem um significado específico, ou melhor, um conjunto de significados. Deve, então, ser produzido um texto “idêntico” ao original e, portanto, o efeito de elementos como significado, estilo, som, etc., deve ser reproduzido para que o leitor da tradução possa ter certeza de que leu o original (BRITTO, 2016, p. 41-42).

As traduções visam a apresentar uma obra literária para leitores que não dominam o idioma em que ela foi escrita. Dessa forma, as reflexões teóricas podem ser recursos extremamente valiosos para os tradutores, não só para apoiar suas decisões, mas também porque lhes permitem reconhecer novas possibilidades de escolha perante as adversidades encontradas.

1.1 VINAY E DARBELNET

As reflexões sobre a tradução têm uma longa história, sendo a literatura seu principal alicerce teórico. Quando olhamos para trás nos Estudos de Tradução, podemos observar como as tendências para a fidelidade da forma ou ao conteúdo mudaram ao longo dos anos. A maioria das obras que precisavam ser traduzidas eram bíblicas ou clássicas antes do desenvolvimento dos estudos linguísticos, e o método palavra por palavra era tipicamente utilizado com o objetivo de manter os temas religiosos ou os clássicos gregos e latinos em sua

totalidade (BENJAMIN, 1968, p. 256). Hoje em dia, os debates sobre se a tradução deveria ser mais comunicativa, versam sobre a melhor forma e o melhor caminho para se chegar a uma tradução adequada, e não mais perfeita.

Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet, pioneiros dos procedimentos técnicos de tradução, são os escritores de *Comparative Stylistic of French and English A Methodology for Translation* (1995), em sua versão em inglês. Apesar de o título conter a palavra “método”, este livro descreve técnicas para a prática da tradução. Eles descrevem a tradução em um sentido mais amplo da teoria das palavras, visando a facilitar a execução da tradução e do raciocínio.

Tradutores profissionais devem saber todas as nuances da língua estrangeira e devem ter total conhecimento de todos os recursos de sua primeira língua. Eles devem estar extremamente familiarizados com a gramática e o vocabulário (VINAY; DARBELNET, 1995, p.9, tradução por Ana Carolina Torres).¹

Vinay e Darbelnet (1995) argumentam que, embora a tradução tenha passado a ser vista como uma forma de arte, pode ser sistematizada dentro de uma metodologia, tornando-se uma forma de arte somente após o domínio de suas abordagens metodológicas. Essas abordagens devem estar acompanhadas do conhecimento sólido da língua estrangeira, em sua variação, e da familiaridade e domínio pleno das possibilidades morfossintáticas e lexicais de sua primeira língua (p.9).

Para os autores, a tradução é uma forma especializada de uso da linguagem com seus próprios métodos e normas. Compreendem a linguagem e a fala com base na obra de Saussure, que aponta a linguagem como um sistema de léxico e gramatical, enquanto a fala diz respeito aos conceitos de estilo, escrito ou falado (VINAY; DARBELNET, 1995, p 12).

Eles desenvolveram sete procedimentos de tradução com caráter instrutivo. São eles: empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, equivalência e adaptação.

Empréstimo	A reprodução idêntica (quando há lacunas metalinguísticas; quando não houver um significante com o mesmo significado na língua de chegada).
Decalque	Uma língua empresta uma expressão de outra ou com adaptações ortográficas ou traduzindo literalmente cada um de seus elementos.

¹ Professional translator must know all the nuances of the foreign language and have a full command of all the resources of their first language. They must be utterly familiar with the grammar and the vocabulary. (VINAY; DARBELNET, 1995, p.9)

Tradução literal	Tradução palavra-por-palavra. Cada palavra é traduzida e não há alteração sintática.
Transposição	Tradução de elementos para classes gramaticais diferentes da língua de chegada, sem que se altere a mensagem.
Modulação	Mudança do ponto de vista semântico - variação na forma da mensagem, obtida por uma mudança de perspectiva, que se justifica quando a tradução literal ou a transposição geram uma tradução gramaticalmente incorreta, não idiomática ou estranha na língua de chegada.
Equivalência	Ocorrida quando um texto apresenta um mesmo conteúdo e mensagem, utilizando recursos estilísticos e estruturais totalmente diferentes.
Adaptação	Usada quando não existe um termo ou situação equivalente ao contexto da língua de chegada. Consiste em substituir as referências culturais, quando a situação na língua de partida não existe na língua de chegada.

A adaptação é a maior aliada do tradutor, quando se trata de procedimentos a serem usados em caso de problemas de tradução. Mesmo que seja possível gerar um texto totalmente válido sem adaptação, Vinay e Darbelnet (1995) afirmam que a falta de adaptação pode ser vista nas dificuldades que os leitores têm para entender um texto que não se aplica ao cenário alvo. O conceito de adaptação utilizado pelos autores enfatiza assim o contexto cultural do texto fonte e do idioma, em vez do texto e do idioma alvo.

Os dois estudiosos debatem, desta forma, sobre as opções dos tradutores, argumentando que o tradutor deve saber distinguir o obrigatório do opcional, ou seja, discernir o que a língua impõe como regra e o que é dado como opção para assim distinguir a melhor tradução para uma mensagem específica.

1.2 A TRADUÇÃO DE POESIA

Paulo Henriques Britto inicia seu capítulo sobre tradução de poesia afirmando que, “No campo da tradução, poucos temas têm sido tão discutidos, e têm levado à adoção de posturas tão radicalmente opostas, quanto à tradução de poesia” (BRITTO, 2016, p. 119).

Num extremo, há aqueles que afirmam que traduzir poesia é totalmente impossível; no outro, há aqueles que afirmam que a poesia pode ser traduzida tal como qualquer outro tipo de material.

Perante esse impasse, a melhor posição, pode ser a que o autor sugere: a poesia não pode (ou não deve) ser traduzida com precisão; em vez disso, deve ser recriada, imitada, ou parafraseada (BRITTO, 2016, p.119). Dessa forma, julgar a qualidade da tradução se torna um trabalho árduo e praticamente irreal, já que, em síntese, a qualidade vai se resumir em gosto e opiniões pessoais.

Consequentemente, cabe ao tradutor decidir as partes de cada poema que são mais importantes e, portanto, devem ser recriadas na tradução. A tradução implica em perdas e ganhos, pelo qual, é possível avaliar seus aspectos negativos ou positivos, fazendo uso de argumentos objetivos. Britto afirma que não existe uma prova matemática que nos mostre que uma tradução é superior a outra, e que, para descobrir que uma tradução não é absolutamente perfeita, não é preciso lê-la, mas o que podemos fazer para analisá-la é verificar quais aspectos do original foram recriados com êxito (BRITTO, 2016, p.125).

Ele é perspicaz ao fazer três afirmações, no início do seu livro *A tradução literária*, que devem ser levadas em consideração na hora de iniciar um processo tradutório (BRITTO, 2016, p. 29-30):

- Não temos acesso a certezas absolutas, em nenhuma atividade e nenhum ramo do conhecimento, mas isso não quer dizer que não podemos afirmar coisa alguma com o mínimo grau de segurança. A ausência de certeza absoluta não é a mesma coisa que a incerteza absoluta.
- Todas as classificações são imprecisas: sempre que traçamos uma linha divisória entre duas categorias há uma zona cinzenta entre elas, e haverá casos que não se enquadram perfeitamente nem em uma nem em outra. Mas o fato de haver imprecisões não implica a sua inutilidade; para dar conta do mundo de modo racional, precisamos classificar, generalizar, avaliar, muito embora saibamos das imprecisões e exceções contidas em nossas categorias.
- As atividades práticas com frequência tomam como metas ideais inatingíveis, mas o fato de uma meta não poder ser atingida em termos absolutos não a invalida de modo algum. Muitas vezes nossos atos são movidos por um objetivo válido: se conseguirmos chegar a 80% dessa meta final, somos motivados a empreender um esforço ainda maior no sentido de chegar a 85%, e assim por diante. O fato de sermos

obrigados a *relativizar* a possibilidade de *atingir* uma meta não implica que devemos *negar* a possibilidade de *adotar* essa meta.

Para Britto, podemos e devemos avaliar criticamente traduções com certo grau de objetividade e esta avaliação deve ser realizada de forma científica, ou seja, de forma descritiva e não prescritiva (2016, p. 122). Ele reitera a ideia de que um poema é uma obra literária que pode ser traduzida como qualquer outra obra de literatura e que também pode ser submetida a uma análise imparcial.

Deve-se ter em mente que o poeta faz um uso excepcionalmente sofisticado e delicado dos recursos de sua língua. Como os recursos de duas línguas não são os mesmos, é impossível replicar sempre os efeitos poéticos do original na língua-alvo. De fato, não se deve sequer tentar, pois, embora o significado do texto seja frequentemente crucial, os aspectos formais (forma, expressão) podem ser tão importantes, ou até mais marcantes, do que o significado.

Assim, retomando o dito anteriormente, como não precisamos nos dar ao trabalho de analisar a tradução para descobrir que ela não é perfeita, nosso objetivo neste trabalho será verificar se o tradutor conseguiu reconstruir o sentido do original, o quanto a experiência do leitor da tradução se aproxima à leitura do original e o grau de correspondência entre elas.

2. UMA ANÁLISE DE A *SONG FOR OCCUPATIONS*

Neste capítulo serão analisados segmentos selecionados do poema *A Song for Occupations*. O texto e sua tradução completa encontram-se no anexo. Para a análise, usaremos a edição bilíngue da primeira edição de *Folhas de Relva*, publicado no Brasil pela editora Iluminuras, e traduzida por Rodrigo Garcia Lopes (2019).

Na obra em questão, ao reafirmar o valor do trabalho humano como a atividade que cria tanto o mundo material quanto o social, *A Song for Occupations* visa a restaurar a plenitude do homem (LOPES, 2019, p. 210), que devido à importância dada ao trabalho e não à pessoa em si, abandonou seu próprio valor e o valor dos que estão ao seu lado. O poema tira o foco dos bens viabilizados pelo trabalho, levando-o para a pessoa que o realizou.

Whitman recupera as necessidades inerentes àquele lugar atento à turbulência e às mudanças da vida no país. Ele se apresenta ao público em um esforço para compreender e transformar uma nação em que a liberdade é estigmatizada e na lembrança de uma lírica que procura fundar um país cheio de amor e camaradagem, cruzando o retrato das contradições de uma classe trabalhadora em sua experiência de desigualdade (MATTERSON, 2006).

A primeira coisa que se nota, quando é explorado o poema de Walt Whitman é a pontuação, que é uma característica marcante em toda a escrita do autor. O uso de inúmeras elipses por Walt Whitman, na primeira edição de *Leaves of Grass*, muda a forma como os poemas são lidos (GAMBAROTTO, 2006). Ler em voz alta causa uma pausa perceptível, dando às palavras mais tempo para serem absorvidas. Na edição original, essa pausa implora ao leitor que tire um momento para descansar.

Ao observar a tradução, torna-se visível a escolha do tradutor de manter o formato que o poeta usou, mantendo a pontuação da forma como Whitman escreveu sua obra. Essa é uma escolha apropriada, já que, apesar de, em certos momentos, adaptações serem necessárias, manter a forma, os elementos da escrita, fazem com que, mesmo quando lendo uma tradução, se tenha uma experiência parecida com a do leitor do original.

Sabemos que ao traduzir poesia, é preciso alterar o original, mas essas alterações – idealmente – devem ser discretas, não descaracterizando elementos importantes do poema original (BRITTO, 2016). Com isso em mente, averiguaremos se os efeitos poéticos mais significativos de alguns trechos do poema foram efetivamente recriados, e se aqueles que não podiam ser duplicados ou não eram essenciais para o efeito geral do poema foram de alguma forma compensados pela construção de efeitos adicionais pela tradução.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
1	COME closer to me,	CHEGEM junto de mim,
2	Push close my lovers and take the best I possess,	Cheguem junto, meus amores, e peguem o que eu tenho de melhor,
3	Yield closer and closer and give me the best you possess.	Cheguem cada vez mais junto e me deem o que vocês têm de melhor.

Iniciaremos examinando a abertura do poema. Nota-se que o narrador de Whitman fala com o leitor como se falasse com um conhecido, um(a) amante, um(a) amigo(a), alguém com quem tem bastante intimidade. O poema se inicia com uma nota sensual. “*Come*” possui um duplo sentido – o de vir/venha e o de alcançar o orgasmo, que não pode ser replicado na tradução. O tradutor deve estar consciente de qualquer possível duplo sentido quando lê a poesia, e tentar se utilizar de escolhas que possam recuperar essa mesma sensação do original para o leitor da tradução (BRITTO, 2016, p. 133).

De acordo com o dicionário inglês *Oxford*, a palavra “*Come*” tem as seguintes definições:

1. move or travel toward or into a place thought of as near or familiar to the speaker;
2. occur; happen; take place;
3. when a specified time is reached or event happens;
4. semen ejaculated by a man at an orgasm.²

Uma tradução direta da palavra “*Come*” não nos daria o duplo sentido que se sente ao ler o original. Uma possibilidade seria colocar outra palavra em seu lugar que gerasse essa sensação quase erótica que Whitman coloca em sua poesia. Talvez, como no português não temos uma palavra que dê esse duplo sentido específico, para passar a essência do poema, seja necessário usar uma palavra que seja literalmente erótica, como gozar. Na teoria de Vinay & Darbelnet (1995) a modalidade de tradução foi tradução literal.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
5	I was chilled with the cold types and cylinder and wet paper between us.	Fiquei gripado com tantos tipos frios e os cilindros e o papel úmido entre nós.

² 1. se mover ou viajar em direção ou para um lugar considerado próximo ou familiar para o orador; 2. ocorrer; acontecer; ter lugar; 3. quando uma hora específica é atingida ou um evento acontece; 4. o sêmen ejaculado por um homem em um orgasmo.

Seguindo o tema de erotismo presente na poesia, este trecho também exemplifica um caso em que o tradutor não teve êxito em trazer essa tônica para a tradução. Aqui, Whitman mostra que quer uma conexão mais profunda com o leitor, além da separação que o papel coloca entre os dois. Ao traduzir “*chilled*” por gripado, o erotismo do verso se perde, apesar de ainda se manter certo romantismo. Uma sugestão de tradução seria “eu tive arrepios com tantos sujeitos frios e quadrados e o papel úmido entre nós”. Sugiro aqui a palavra quadrados para traduzir “*cylinder*” por acreditar que essa palavra descreve o que Whitman passa em sua versão original. Considerando sua suposta bissexualidade, no século XIX, ele deve ter encontrado muitas pessoas conservadoras ou, como podemos chamar hoje, quadradas.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
12	A man like me, and never the usual terms.	Um homem igual a mim, nunca os termos comuns.

Este trecho, apesar de ser uma tradução que passou a mensagem com eficácia, traz uma sensação de estranhamento que não se tem ao ler o original. Trata-se da famosa pergunta: mantemos o estilo do autor ou alteramos para ficar mais “agradável” na língua de chegada? A falta da conjunção ‘e’ no espaço no qual no original temos o “*and*” não mantém uma forma natural e confortável de expressão e seria importante para enfatizar a segunda parte, motivo pelo qual essa eliminação não se justifica.

	POEMA ORIGINAL	TRADUÇÃO DE LOPES	SUGESTÃO DA AUTORA
13	Neither a servant nor a master am I,	Não sou nem servo nem senhor,	Nem um servo nem um mestre eu sou,
14	I take no sooner a large price than a small price I will have my own whoever enjoys me,	Não me apresso em receber um preço mais alto ou baixo terei meu preço quando gostarem de mim,	Eu não aceito antes um preço mais alto do que um preço pequeno eu terei meu próprio de qualquer um que gostar de mim,

Nos trechos subsequentes do poema, temos a modalidade de equivalência (VINAY & DARBELNET, 1995) a mensagem é a mesma, mas ela não se mantém fiel à identidade do autor, usando recursos estilísticos e estruturais diferentes, o que acontece com certa frequência em toda a tradução de Lopes.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES	SUGESTÃO DA AUTORA
20	If you remember your foolish and outlawed deeds, do you think I cannot remember my foolish and outlawed deeds?	Se você se lembra de seus atos ilícitos e imbecis, por que eu não me lembraria dos meus?	Se você se lembra de seus insensatos e proibidos atos, acha que eu não consigo me lembrar de meus insensatos e proibidos atos?

Às vezes se perde o espírito e o estilo do original em busca de sentido ou de tornar o trecho mais próximo da língua alvo, sem atentar-se a manter o estilo do original. Porém seria possível aproximar-se dessa estrutura do original, sem perder sentido, utilizando-se de recursos como a transposição ou adaptação, a tradução de Lopes faz isso, escolhendo o que ficaria mais natural em português, mas sugiro uma alternativa, que apesar de não ser a mais natural na língua de chegada, se aproxima do original.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
28	Souls of men and women! it is not you I call unseen, unheard, untouchable and untouching ;	Almas de homens e mulheres! Não são vocês que eu convoco invisíveis, inauditas, intocáveis e intocadas ;

Britto (2016) esclarece que o dever de um tradutor de poesia é determinar os aspectos do texto poético que são liricamente significativos e replicar aqueles que, em sua opinião, são mais relevantes (p. 132-133) para traduzir de maneira eficaz. Para se manter aquilo que se considera indispensável da poesia, muitas vezes é preciso fazer uso da adaptação. Como indicado por Vinay e Darbelnet (1995), esse é um recurso utilizado em diversos momentos na tradução de *A Song for Occupations* e destaca-se no trecho a seguir, em que o tradutor encontra palavras (*untouchable*; *untouching*) que normalmente, caso traduzidas literalmente, sendo a tradução das palavras “intocável”, teriam significados iguais. Aqui, o tradutor consegue achar uma solução apropriada.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES	SUGESTÃO DA AUTORA
36	The wife—and she is not one jot less than the husband,	A esposa – e ela não é nem menos nem mais que o marido,	A esposa – e ela não é em nada inferior ao marido,
37	The daughter—and she is just as good as the son,	A filha – e ela é tão boa quanto o filho,	A filha – e ela é tão boa quanto o filho,
38	The mother—and she is every bit as much as the father.	A mãe – e ela é tão importante quanto o pai.	A mãe – e ela é tão tanto quanto o pai.

Uma temática excepcionalmente presente na poesia de Walt Whitman é a igualdade de gênero. Para Whitman, homens e mulheres podem ter recebido vida, mas eles também têm a capacidade de criar, portanto são eles que dão vida. Ele acredita que cada indivíduo contribui com algo significativo para o todo. Semelhante a como as árvores produzem folhas, as pessoas também concebem ideias através de seu trabalho.

Na primeira frase desse trecho se usa, literalmente, a expressão ‘nem menos nem mais’, comum na língua portuguesa, mas se usa ‘nem mais nem menos’ com uma frequência maior, motivo pelo qual essa solução seria visto como mais idiomática pelo leitor. Porém, considerando o que Whitman passa nesse trecho, “E ela não é em nada inferior ao marido” parece ser uma boa possibilidade tradutória. Minhas sugestões para os outros dois trechos se dão porque, no segundo, Lopes fez uma tradução que é eficaz para a mensagem do autor, mas no terceiro trecho, no original não se tem a palavra “*important*” ou nenhuma parecida que justifique o uso de “importante” na tradução. Então sugiro algo que se aproxima mais da mensagem do original.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
40	Young fellows working on farms and old fellows working on farms;	A moçada trabalhando nas fazendas e os marmanjos trabalhado nas fazendas;

Um fenômeno constante na poesia de Walt Whitman é a repetição de palavras (como veremos também em outro momento dessa análise) e é possível manter essa repetição em português. No entanto, no trecho, o tradutor decide não manter essa repetição – na palavra *fellows*-, perdendo-se o estilo e identidade do autor, novamente num caso de equivalência (VINAY & DARBELNET, 1995). É importante manter a identidade do autor sempre que possível para que não se perca o sentido na língua alvo. Repetir “*fellows*” neste trecho não resultaria em perda, embora se possam usar também outras soluções como “jovens

companheiros” e “antigos companheiros”. Outro incomodo neste trecho é o uso de “moçada” e “marmanjos”, termos modernos que não seriam usados por um poeta no século XIX.

	POEMA ORIGINAL	TRADUÇÃO DE LOPES	SUGESTÃO DA AUTORA
43	All these I see but nigher and farther the same I see;	Vejo toda essa gente perto e longe vejo a mesma gente;	Todos esses que eu vejo mas perto e longe o mesmo eu vejo;
44	None shall escape me, and none shall wish to escape me.	Nenhuma vai me fugir, nenhuma vai querer fugir de mim.	Ninguém me escapará, e ninguém desejará escapar de mim.

Coisas simples, como a escolha de suprimir pronomes e preposições, ocorrem repetidamente na tradução de Lopes. Apesar de essas pequenas alternativas não necessariamente afetarem a mensagem, corroboram para a perda da essência da poesia, para a alteração de suas pausas, para a modificação de suas informações adicionais e para a construção de detalhes que fazem da poesia de Whitman o que ela é. Por isso é crucial criar estratégias de compensação, como diz Britto (2016, p. 146). Trechos como esse demonstram o caso de mudanças pequenas na tradução que alteram o tom da poesia.

	POEMA ORIGINAL	TRADUÇÃO DE LOPES
48	There is something that comes home to one now and perpetually,	Tem uma coisa que chega agora e sempre,
49	It is not what is printed or preached or discussed it eludes discussion and print,	Não é o que é impresso ou pregado ou polemizado escapa a uma polêmica e uma impressão,
50	It is not to be put in a book it is not in this book,	Não é pra ser posto num livro não está neste livro,
51	It is for you whoever you are it is no farther from you than your hearing and sight are from you,	É pra quem quer que você seja não está mais longe de você que sua audição e sua visão,
52	It is hinted by nearest and commonest and readiest it is not them, though it is endlessly provoked by them What is there ready and near you now?	Suas pistas estão nas coisas mais próximas e mais à mão e mais banais não são elas, embora sejam o tempo todo provocadas por elas . . . O que é isto agora acessível e perto de você?

Um trecho significativo da poesia, em termos de tom e temática é o que fala sobre questões polêmicas ao redor da escrita de Walt Whitman, que foi considerada obscena e suscitou controvérsias na época de seu lançamento. Nesses trechos ele explica que essa poesia não tem como objetivo ser polemizada e que suas palavras ditas aqui não são suficientes para

explicar o que ele quer dizer e o sentido de toda a sua escrita. Todo esse poema é mais profundo que qualquer coisa que ele poderia escrever e, essas palavras têm que ser sentidas e vividas para serem entendidas.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
62	The light and shade—the curious sense of body and identity—the greed that with perfect complaisance devours all things the endless pride and out- stretching of man—unspeakable joys and sorrows,	A luz e a sombra – a sensação curiosa de ter um corpo e uma identidade – a avidez perfeita e complacente que devora todas as coisas – o orgulho sem fim e expansivo do ser humano – indizíveis prazeres e tristezas,
63	The wonder every one sees in every one else he sees and the wonders that fill each minute of time forever and each acre of surface and space forever,	O milagre que todo mundo vê em todo mundo que ele vê e os milagres que recheiam cada minuto do tempo pra sempre e cada acre de superfície e espaço pra sempre,
64	Have you reckoned them as mainly for a trade or farmwork? or for the profits of a store? or to achieve yourself a position? or to fill a gentleman's leisure or a lady's leisure?	Pensou que essas coisas existem só pra serem usadas numa transação ou na lavoura? ou pros lucros de uma loja? ou pra ser promovido? ou pra servir de passatempo para um cavalheiro ou uma dama?

Em uma sociedade onde sexualidade, questões trabalhistas e raciais eram consideradas tabu, a fala aberta de Whitman sobre seu desejo por pessoas do mesmo sexo gerou acaloradas discussões e até pedidos para que seus livros fossem banidos (MATTERSON, 2006, p. 10). Whitman seguiu escrevendo sobre o que gostava, e em *A Song for Occupations* destaca o benefício de as pessoas apreciarem o que estão fazendo enquanto o estão fazendo, como vimos nestes trechos. Aponta, ainda, a importância de terem a existência como sua maior dádiva e o trabalho como parte da realidade, mas não como o mais importante dela, refletindo sempre sobre como a existência humana é um milagre e deve ser apreciada como tal.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
67	Or the attraction of gravity and the great laws and harmonious combinations and the fluids of the air as subjects for the savans?	Ou que a atração gravitacional e as grandes leis e combinações harmoniosas e os fluídos aéreos existem só pra sábios terem assunto?

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
95	It is not the violins and the cornets . . . it is not the oboe nor the beating drums—nor the notes of the baritone singer singing his sweet romanza . . . nor those of the men's chorus, nor those of the women's chorus,	Não são os violinos e trompetes . . . nem o oboé nem o bater dos tambores – nem as notas do barítono cantando sua suave romança . . . nem dos corais masculinos, nem dos corais femininos,

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
132	The etui of surgical instruments, and the etui of oculist's or aurist's instruments, or dentist's instruments;	O estojo de instrumentos cirúrgicos, o estojo de instrumentos do oculista ou do otologista ou do dentista;

O texto possui trechos, com palavras em outras línguas, sendo “*savans*”; e “*etui*” em francês, e “*romanza*” em italiano. Uma sugestão para a tradução seria ter mantido sempre essas palavras em suas respectivas línguas, já que o leitor do original teria inglês como sua primeira língua, apesar de ser um povo mais próximo do francês, poderia também estranhar essas palavras. É uma experiência que o leitor da tradução também poderia ter.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES
150	The blows of the fighting-man . . the upper cut and one-two-three;	Os golpes de lutador . . o <i>upper-cut</i> e o um-dois-três;

Nos casos em que se escolhe traduzir palavras que não são originais do inglês, o tradutor poderia fazer o uso do empréstimo (VINAY & DARBELNET, 1995), mantendo a reprodução idêntica dos termos, como fez no caso de “*upper-cut*”.

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO DE LOPES	SUGESTÃO DA AUTORA
86	Laws, courts, the forming of states, the charters of cities , the going and coming of commerce and mails are all for you.	Leis, cortes, a formação dos estados, os planos diretores das cidades , o ir e vir do comércio e dos correios são por você.	As leis, os tribunais, a formação dos estados, os estatutos das cidades , o comércio e os correios são tudo para você.

Na precedente lista de instituições governamentais e trabalhos que o poema coloca ao leitor, existe um trecho específico para o qual sugiro uma tradução diferente da proposta por Lopes. Aqui existe, talvez, a falta da adaptação. Como vimos, a adaptação é um recurso que pode e deve ser usado pelo tradutor, já que às vezes a tradução literal falha em passar a mensagem ou em manter o estilo do autor, que pode ser tão significativo quanto a temática de uma poesia.

No trecho acima, um excerto me chamou atenção, “*chartes of cities*”. Ao pesquisar acerca do termo, encontramos diversas possibilidades, como as cartas da cidade ou até os charters das cidades. Porém, pesquisando a fundo e entendendo seu contexto, minha sugestão de tradução é um pouco diferente e, no contexto do poema, em que Whitman fala sobre instituições e questões trabalhista, buscando uma adaptação que faça sentido para o leitor do português. Assim, “estatutos das cidades” se torna uma possibilidade tradutória.

	POEMA ORIGINAL	TRADUÇÃO DE LOPES	SUGESTÃO DA AUTORA
159	In them the heft of the heaviest in them far more than you estimated, and far less also,	Nessas coisas o mais pesado dos pesos nelas bem mais do que você estimava, e independente de valor,	Neles o mais pesado dos pesos muito mais do que você estimava, e muito menos também,

Neste trecho, Whitman está falando sobre as instituições e o valor dado a elas. O tradutor optou por traduzir “*and far less also*” por “independente do valor”, sugiro aqui uma possibilidade diferente: “muito menos também”.

	POEMA ORIGINAL	TRADUÇÃO DE LOPES
171	When the psalm sings instead of the singer,	Quando o salmo cantar em vez do cantor,
172	When the script preaches instead of the preacher,	Quando a escritura pregar em vez do pregador,
173	When the pulpit descends and goes instead of the carver that carved the supporting desk,	Quando o púlpito descer e partir em vez do carpinteiro que esculpiu o púlpito,
174	When the sacred vessels or the bits of the eucharist, or the lath and plast, procreate as effectually as the young silversmiths or bakers, or the masons in their overalls,	Quando os vasos sagrados ou os detalhes da eucaristia, ou a ripa e o reboco, procriarem com as competências dos jovens artesões ou padeiros, ou os pedreiros em seus aventais,
175	When a university course convinces like a slumbering woman and child convince,	Quando um curso universitário for mais convincente que o cochilo de uma mulher ou uma criança,
176	When the minted gold in the vault smiles like the nightwatchman's daughter,	Quando o ouro no cofre sorrir como a filha do guarda-noturno,
177	When warrantee deeds loafe in chairs opposite and are my friendly companions,	Quando títulos de propriedade folgarem na cadeira oposta e forem meus adoráveis companheiros,

Whitman reforça sua conclusão na estrofe final mediante o uso de anáfora, um método literário no qual a primeira palavra de uma linha é repetida na seguinte, neste caso, “when”. A tradução faz um excelente trabalho ao manter essa repetição, trazendo o leitor da tradução para o mesmo mundo e, possibilitando que sinta as mesmas emoções do leitor do original.

Uma das premissas fundamentais para avaliar uma tradução deve ir além da noção de que para isso basta ter um conhecimento prático do idioma de destino. Ao contrário, também é necessário avaliar um contexto produtivo muito mais amplo que começa com o projeto de tradução e termina com a cultura real e viva de um idioma.

O conhecimento dos clássicos pelo público em geral dependerá do êxito da tradução poética em nossa sociedade porque a grande maioria das pessoas só tem um domínio precário de sua própria língua. Como explica Britto “o mundo está cheio de leitores interessados em obras escritas em idiomas que eles desconhecem” (2016, p. 153).

Analisando as estratégias usadas na tradução do poema é possível considerar que o uso do empréstimo, da equivalência e da adaptação são os mais presentes. Apesar de algumas escolhas em que o tradutor decide não seguir o estilo do autor, não vejo casos de *overtranslation* (VINAY & DALBERNET, 1995) na tradução analisada, mantendo-se, assim, o mesmo ritmo do original.

Com base no que Britto diz sobre a tradução literária e mais especificamente a tradução da poesia, podemos considerar que a tradução é eficaz como um todo, visto que consegue transmitir a mensagem que supomos que Whitman gostaria de passar. Porém, quando analisada de forma profunda e minuciosa, em diversos trechos a essência é perdida, com relação ao qual vale destacar os trechos iniciais do poema, que possuem um tom mais erótico em seus fragmentos.

Não sabemos ao certo quais processos e procedimentos o tradutor Rodrigo Garcia Lopes utilizou para realizar essa tradução, mas, neste trabalho, avaliamos as possíveis formas que ele pode ter buscado para produzir um texto que, tem ganhos e perdas. As perdas presentes na tradução – e apontadas como tais nesse trabalho -, demonstram que, em determinados fragmentos do poema, em que temos a essência de *A Song for Occupations* e a essência de Walt Whitman o tradutor não consegue reproduzi-las com êxito. É nesse sentido que sugerimos alternativas que entendemos que podem preservar de forma mais apurada tanto a letra do poema quanto o que pensamos serem as intenções literárias do autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A posição tradutora, segundo Berman (1995), é o resultado da relação do tradutor com a tradução e, apesar de ser única por natureza, não está livre da influência do discurso circundante sobre a tradução. O sujeito que traduz realiza e caracteriza sua tarefa a partir de sua concepção de traduzir. As soluções encontradas são sempre tentativas, relativas e parciais. Então, devem-se aceitar respostas falhas porque não é possível alcançar ou ter a perfeição como objetivo.

A Song for Occupations não é um poema fácil de traduzir, como qualquer coisa escrita por Walt Whitman. O poeta possuía um estilo único, com jogo de palavras e pontuações nunca vistas antes de seu tempo. Manter-se fiel a isso, 100 anos depois de sua poesia ter sido escrita, não é um labor simples. A tarefa do tradutor seria, então, a de aproximar os leitores tanto quanto possível, da obra que se propõe a traduzir, de forma humana e imperfeita (BRITTO, 2016, p. 153).

A tradução da poesia também é, de certa forma, um exercício frutífero de crítica paralela, pois o tradutor, ou recriador, é constantemente confrontado com o difícil e prismático problema da escolha. Esta escolha é feita no nível do significante e do significado, e envolve uma variedade de possibilidades que abrangem uma ampla gama de opções.

Explorando as possibilidades tradutórias dentro da poesia de Walt Whitman, percebemos que os métodos propostos por Vinay e Darbelnet (1995) podem ser grandes aliados no momento de realizar uma tradução, proporcionando mecanismos de responder perante as dificuldades encontradas em uma obra.

Tendo em mente as concepções expostas por Britto (2016), sabendo que jamais se alcançará uma certeza absoluta sobre a melhor forma de traduzir, assumimos que, na verdade, a melhor forma é simplesmente buscar aproximar-se do original com o mínimo de perdas possíveis.

O principal ponto positivo da tradução de Lopes é que ele mantém a pontuação de Whitman e preserva tema geral do poema. Porém muito se perde quanto ao erotismo do poema, e ao estilo e estrutura com os quais ele foi escrito.

Apesar disso, o tradutor da poesia de Walt Whitman faz o que qualquer bom tradutor faria - o melhor que pode. Como relatado nesse trabalho, não existe perfeição na tradução, existe busca por sentido, busca por estilo e a busca por entregar um produto preciso em estilo, estrutura e conteúdo.

Além da produção artística, a partir da tradução também podemos trazer alguma beleza para o mundo que ocupamos. À medida que percebemos o mundo interior e exterior à nossa volta, registramos o calor e o encanto, o horror e o desespero que este mundo nos reserva. Quando tentamos traduzir um escrito em outra língua estamos fazendo releituras irregulares da visão de mundo de outra pessoa, dissolvendo e remontando o estranho universo que nos cerca para torná-lo melhor.

Um dos principais livros que estabeleceu a poesia ocidental contemporânea foi *Leaves of Grass*. Walt Whitman foi o poeta do país, do povo e das multidões norte-americanas. Ele era o poeta do corpo gregário, aberto ao homem e à mulher, da palavra dialogada na praça pública, da vida vivida ao ar livre, no campo, ou embalada pela brisa dos mares. A poesia lírica de Walt Whitman era extraordinária. Seus versos têm uma capacidade expressiva poderosa e única; são versos livres que se libertam dos padrões tradicionais e cantam para o público e seus habitantes enquanto celebram a natureza e a cidade. Foi ele, inquestionavelmente, o grande poeta da América, antes de tudo, pela sua profunda crença na liberdade. Como muitos já disseram, ele, também, tinha dentro de si todos os sonhos do mundo.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. The Task of the Translator. **Illuminations**, Londres, p. 69-82, 1968.

BERMAN, A. La traduction et ses discours. *Meta*, Montreal, v. 34, n. 4, p. 672-9, 1989. Disponível em: <<http://id.erudit.org/iderudit/002062ar>>. Acesso em: 16 ago. 2022.

BRITTO, Paulo Henrique. **A tradução literária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. ISBN 978-85-200-1325-0.

CATFORD, J.C. **A Linguistic Theory of Translation**. Oxford University Press: [s. n.], 1965. ISBN 0 19 437018 6.

GAMBAROTTO, Bruno. **WALT WHITMAN E A FORMAÇÃO DA POESIA NORTE-AMERICANA (1855-1867)**. 2006. 279 p. Dissertação (Pós-graduação do Departamento de Filosofia, Letras e Ciências Humanas), São Paulo.

LOPES, G, Rodrigo. Posfácio. Po: **Folhas de Relva. Walt Whitman**. Edição bilíngue. 2ª edição. São Paulo. Ed. Iluminuras, 2019.

MATTERSON, Stephen. **The Complete Poems of Walt Whitman**. Dublin. Ed. Wordsworth Editions, 2006.

NIDA, Eugene A. Theories of Translation. **Languages and Cultures in Translation Theories**, E.J Brill, v. 4, n. 1, p. 19-32, 1991. DOI <https://doi.org/10.7202/037079ar>. Disponível em: <https://www.erudit.org/fr/revues/ttr/1991-v4-n1-ttr1474/037079ar/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

OXFORD UNIVERSITY (USA). Oxford Languages. **Oxford Dictionary of English**. 3. ed. rev. USA: Oxford University Press, 2010. 2112 p. ISBN 0199571120.

SELESKOVITCH, D; LEDERER, Marianne. **Interpréter pour traduire**. Paris: Didier Érudition, 1984.

THOMAS, M. Wynn. **The Lunar Light of Whitman's Poetry**. Cambridge, Mass. Harvard UP, 1987.

VINAY, J. P.; DARBELNET, J. **Comparative Stylistics of French and English. A Methodology for Translation.** (Trad. Juan C. Sager e M.-J. Hamel). Amsterdam: John Benjamins, 1995.

WHITMAN, Walt. **Folhas de Relva.** Edição bilíngue. 2ª edição. São Paulo. Ed. Iluminuras, 2019.

ANEXOS

A SONG FOR OCCUPATIONS (1855) - TRADUÇÃO DE RODRIGO GARCIA LOPES

POEMA ORIGINAL		TRADUÇÃO
1	COME closer to me,	CHEGEM junto de mim,
2	Push close my lovers and take the best I possess,	Cheguem junto, meus amores, e peguem o que eu tenho de melhor,
3	Yield closer and closer and give me the best you possess.	Cheguem cada vez mais junto e me deem o que vocês têm de melhor.
4	This is unfinished business with me how is it with you?	Meu negócio com vocês ficou pela metade. . . e quanto a vocês?
5	I was chilled with the cold types and cylinder and wet paper between us.	Fiquei gripado com tantos tipos frios e os cilindros e o papel úmido entre nós.
6	I pass so poorly with paper and types I must pass with the contact of bodies and souls.	Passo mal com papel e tipos preciso passar pelo contato de corpo e almas.
7	I do not thank you for liking me as I am, and liking the touch of me I know that it is good for you to do so.	Não te agradeço por gostar de mim como sou, por gostar do meu toque sei que também é bom pra você.
8	Were all educations practical and ornamental well displayed out of me, what would it amount to?	Se eu exibisse todos os conhecimentos práticos e ornamentais, o que significaria isso?
9	Were I as the head teacher or charitable proprietor or wise statesman, what would it amount to?	Se eu fosse o diretor de escola ou proprietário caridoso ou sábio estadista, o que significaria isso?
10	Were I to you as the boss employing and paying you, would that satisfy you?	Se eu fosse o patrão que emprega e paga vocês, estariam satisfeitos?
11	The learned and virtuous and benevolent, and the usual terms;	Letrados e virtuosos e benevolentes, e os termos comuns;
12	A man like me, and never the usual terms.	Um homem igual a mim, nunca os termos comuns.
13	Neither a servant nor a master am I,	Não sou nem servo nem senhor,
14	I take no sooner a large price than a small price I will have my own whoever enjoys me,	Não me apresso em receber um preço mais alto ou baixo terei meu preço quando gostarem de mim,
15	I will be even with you, and you shall be even with me.	Estarei quite com você, você comigo.
16	If you are a workman or workwoman I stand as nigh as the nighest that works in the same shop,	Se você for um trabalhador ou trabalhadora vou ficar tão próximo quanto o mais próximo na mesma loja,
17	If you bestow gifts on your brother or dearest friend, I demand as good as your brother or dearest friend,	Se você presenteia seu irmão ou seu melhor amigo, exijo o mesmo dado a seu irmão ou melhor amigo,

18	If your lover or husband or wife is welcome by day or night, I must be personally as welcome ;	Se seu amante ou marido ou esposa é bem vinda dia e noite, eu também quero ser bem-vindo ;
19	If you have become degraded or ill, then I will become so for your sake;	Se você for rebaixado ou ficar doente, também sou e fico por sua causa;
20	If you remember your foolish and outlawed deeds, do you think I cannot remember my foolish and outlawed deeds?	Se você se lembra de seus atos ilícitos e imbecis, por que eu não me lembraria dos meus?
21	If you carouse at the table I say I will carouse at the opposite side of the table;	Se você enche a cara deste lado da mesa eu encho a cara do outro:
22	If you meet some stranger in the street and love him or her, do I not often meet strangers in the street and love them?	Se você cruza com um estranho na rua e se apaixona por ele ou por ela, eu não cruzo estranhos e estranhas na rua e me apaixono?
23	If you see a good deal remarkable in me I see just as much remarkable in you.	Se você vê uma coisa boa e marcante em mim eu vejo o mesmo em você.
24	Why what have you thought of yourself?	Ora, o que você ficou pensando de si?
25	Is it you then that thought yourself less?	Ficou pensando que era inferior?
26	Is it you that thought the President greater than you? or the rich better off than you? or the educated wiser than you?	Ficou pensando que o Presidente era maior que você? o rico mais próspero que você? ou o educado mais sábio que você?
27	Because you are greasy or pimped—or that you was once drunk, or a thief, or diseased, or rheumatic, or a prostitute—or are so now—or from frivolity or impotence—or that you are no scholar, and never saw your name in print do you give in that you are any less immortal?	Por ser sebento e cheio de espinhas – ou por ter sido alcoólatra, ladrão, doente, reumático, prostituta – ou que está nessa agora – por algo banal ou impotência – ou por você não ser acadêmico, nunca ter visto seu nome impresso só por isso você se acha menos imortal?
28	Souls of men and women! it is not you I call unseen, unheard, untouchable and untouching;	Almas de homens e mulheres! Não são vocês que eu convoco invisíveis, inauditas, intocáveis e intocadas;
29	It is not you I go argue pro and con about, and to settle whether you are alive or no;	Não é por vocês que argumento a favor ou contra, e decido se vocês existem ou não;
30	I own publicly who you are, if nobody else owns and see and hear you, and what you give and take;	Reconheço publicamente que vocês existem, se ninguém mais reconhecer e confiro e vejo e escuto vocês, o que vocês dão e recebem;
31	What is there you cannot give and take?	O que existe que não possa ser dado nem tirado?
32	I see not merely that you are polite or whitefaced married or single citizens of old states or citizens of new states eminent in some profession a lady or gentleman in a parlor or dressed in the jail uniform or pulpit uniform,	Não vejo apenas que vocês são polidos ou pálidos. . . . casados ou solteiros. . . . cidadãos de velhos ou novos estados. . . . eminentes em algumas profissões. . . . uma dama ou cavalheiro num salão. . . . ou no uniforme de prisioneiro. . . . ou de pregador,
33	Not only the free Utahan, Kansian, or	Não só o homem livre de Utah, do

	Arkansian not only the free Cuban . . . not merely the slave not Mexican native, or Flatfoot, or negro from Africa,	Kansas ou do Arkansas não só o Cubano livre não só o escravo não o Mexicano nativo, ou Pé chato ³ , ou negro da África,
34	Iroquois eating the warflesh – fishtearer in his lair of rocks and sand Esquimaux in the dark cold snowhouse Chinese with his transverse eyes Bedowee – or wandering nomad – or tabounschik at the head of his droves,	Irôques comendo sua carne de guerra – o destrinchador de peixe em sua toca de pedra e areia Esquimós no iglu escuro e gelado Chineses e seus olhos rasgados Beduíno – ou nômade errante – ou tabounschik ⁴ tocando seu rebanho,
35	Grown, half-grown, and babe—of this country and every country, indoors and out-doors I see and all else is behind or through them.	Adulto, meio-adulto, bebê – deste país e de todos os paíesses, dentro e fora das casas eu vejo e tudo mais que está atrás ou através deles.
36	The wife—and she is not one jot less than the husband,	A esposa – e ela não é nem menos nem mais que o marido,
37	The daughter—and she is just as good as the son,	A filha – e ela é tão boa quanto o filho,
38	The mother—and she is every bit as much as the father.	A mãe – e ela é tão importante quanto o pai.
39	Offspring of those not rich—boys apprenticed to trades,	A prole dos pobres – meninos aprendizes de ofícios,
40	Young fellows working on farms and old fellows working on farms;	A moçada trabalhando nas fazendas e os marmanjos trabalhado nas fazendas;
41	The naive the simple and hardy he going to the polls to vote he who has a good time, and he who has a bad time;	O ingênuo o simples e durão quem vai na urna votar quem se divertiu, quem teve um dia terrível;
42	Mechanics, southerners, new arrivals, sailors, mano'warsmen, merchantmen, coasters,	Mecânicos, sulistas, recém-chegados, marujos, marinheiros, mercadores, práticos,
43	All these I see but nigher and farther the same I see;	Vejo toda essa gente perto e longe vejo a mesma gente;
44	None shall escape me, and none shall wish to escape me.	Nenhuma vai me fugir, nenhuma vai querer fugir de mim.
45	I bring what you much need, yet always have,	Trago o que você tanto precisa, embora sempre tenha,
46	I bring not money or amours or dress or eating but I bring as good;	Não trago grana ou amores ou roupa ou comida mas é bom também;
47	And send no agent or medium and offer no representative of value—but offer the value itself.	Não envio agente ou médium não ofereço representante de valor – mas ofereço o valor em si.
48	There is something that comes home to one now and perpetually,	Tem uma coisa que chega agora e sempre,
49	It is not what is printed or preached or discussed it eludes discussion and print,	Não é o que é impresso ou pregado ou polemizado escapa a uma

³ *Flatfoot*, tribo indígena que habitava a região do estado de Wisconsin.

⁴ Não consegui a referência desta palavra, mas, pelo contexto, designa algum tipo de nômade tocando a manada ou transportado para um “moderno” cowboy.

		polêmica e uma impressão,
50	It is not to be put in a book it is not in this book,	Não é pra ser posto num livro não está neste livro,
51	It is for you whoever you are it is no farther from you than your hearing and sight are from you,	É pra quem quer que você seja não está mais longe de você que sua audição e sua visão,
52	It is hinted by nearest and commonest and readiest it is not them, though it is endlessly provoked by them What is there ready and near you now?	Suas pistas estão nas coisas mais próximas e mais à mão e mais banais não são elas, embora sejam o tempo todo provocadas por elas O que é isto agora acessível e perto de você?
53	You may read in many languages and read nothing about it;	Pode ler em muitas línguas que verá que nenhuma fala disso;
54	You may read the President's message and read nothing about it there,	Pode ler a mensagem do Presidente que não verá nada disso dito nela,
55	Nothing in the reports from the state department or treasury department or in the daily papers, or the weekly papers,	Não está nos relatórios do departamento de estado ou do tesouro ou nos jornais diários ou semanários,
56	Or in the census returns or assessors' returns or prices current or any accounts of stock.	Ou no censo e restituições de receitas ou preços atuais ou conta de estoque.
57	The sun and stars that float in the open air the appleshaped earth and we upon it surely the drift of them is something grand;	O sol e as estrelas que flutuam ao ar livre a terra em forma de maçã e a gente sobre ela com certeza suas trajetórias são grandiosas;
58	I do not know what it is except that it is grand, and that it is happiness,	Não sei dizer o que é isso a não ser que é grandioso, que é a felicidade,
59	And that the enclosing purport of us here is not a speculation, or bon-mot or reconnoissance,	E que o motivo da gente estar aqui não é uma especulação, ou uma frase de efeito ou um reconhecimento,
60	And that it is not something which by luck may turn out well for us, and without luck must be a failure for us,	E não é algo que com sorte pode se tornar algo bom pra gente, ou sem sorte seja um fracasso pra gente,
61	And not something which may yet be retracted in a certain contingency.	E não é coisa que possa ser desdita numa contingência específica.
62	The light and shade—the curious sense of body and identity—the greed that with perfect complaisance devours all things the endless pride and out- stretching of man—unspeakable joys and sorrows,	A luz e a sombra – a sensação curiosa de ter um corpo e uma identidade – a avidez perfeita e complacente que devora todas as coisas – o orgulho sem fim e expansivo do ser humano – indizíveis prazeres e tristezas,
63	The wonder every one sees in every one else he sees and the wonders that fill each minute of time forever and each acre of surface and space forever,	O milagre que todo mundo vê em todo mundo que ele vê e os milagres que recheiam cada minuto do tempo pra sempre e cada acre de superfície e espaço pra sempre,
64	Have you reckoned them as mainly for a trade or farmwork? or for the profits of a store? or to achieve yourself a position? or to fill a gentleman's leisure or a lady's leisure?	Pensou que essas coisas existem só pra serem usadas numa transação ou na lavoura? ou pros lucros de uma loja? ou pra ser promovido? ou pra servir de

		passatempo para um cavalheiro ou uma dama?
65	Have you reckoned the landscape took substance and form that it might be painted in a picture?	Pensou que a paisagem ganhou substância e forma só pra poder ser pintada num quadro?
66	Or men and women that they might be written of, and songs sung?	Ou que homens e mulheres existam só pra que se escrevam sobre eles, para que virem canções?
67	Or the attraction of gravity and the great laws and harmonious combinations and the fluids of the air as subjects for the savans?	Ou que a atração gravitacional e as grandes leis e combinações harmoniosas e os fluídos aéreos existem só pra sábios terem assunto?
68	Or the brown land and the blue sea for maps and charts?	Ou que a terra seja marrom e mar azul pra caberem em mapas e cartas náuticas?
69	Or the stars to be put in constellations and named fancy names?	Ou que estrelas sejam postas em constelações só pra receberem nomes esquisitos?
70	Or that the growth of seeds is for agricultural tables or agriculture itself?	Ou que as sementes cresçam só pra caberem nas tabelas agrícolas ou na própria agricultura?
71	Old institutions these arts libraries legends collections—and the practice handed along in manufactures will we rate them so high?	Velhas instituições essas artes bibliotecas lendas coleções – e a prática transmitida com as manufaturas vamos dar um preço alto por elas?
72	Will we rate our prudence and business so high? I have no objection,	Vamos dar um preço tão alto pros nossos negócios e nossa prudência? por mim tudo bem,
73	I rate them as high as the highest but a child born of a woman and man I rate beyond all rate.	Meu preço por elas é o mais alto possível mas uma criança nascida de uma mulher e um homem não tem preço pra mim.
74	We thought our Union grand and our Constitution grand;	Achamos grandiosas a nossa União e nossa Constituição;
75	I do not say they are not grand and good—for they are,	Não digo que não sejam grandiosas e boas – pois são,
76	I am this day just as much in love with them as you,	Hoje estou apaixonado por elas tanto quanto vocês,
77	But I am eternally in love with you and with all my fellows upon the earth.	Mas minha paixão eterna é por vocês e por todos os meus parceiros sobre a terra.
78	We consider the bibles and religions divine I do not say they are not divine,	Consideramos bíblias e religiões divinas não digo que não são,
79	I say they have all grown out of you and may grow out of you still,	Digo que brotaram de você e vão continuar brotando de você,
80	It is not they who give the life it is you who give the life;	Não são elas que dão a vida a você mas você que dá a vida a elas;
81	Leaves are not more shed from the trees or trees from the earth than they are shed out of you.	Folhas não vertem das árvores ou árvores da terra mais do que vertem de você.

82	The sum of all known value and respect I add up in you whoever you are;	Na soma de todo valor e respeito conhecido eu adiciono você seja quem for;
83	The President is up there in the White House for you it is not you who are here for him,	O Presidente está lá na Casa Branca por causa de você não é você que está aqui por causa dele,
84	The Secretaries act in their bureaus for you not you here for them,	Os Secretários agem em seus escritórios por causa de você e não você por eles,
85	The Congress convenes every December for you,	O Congresso se reúne a cada dezembro por você,
86	Laws, courts, the forming of states, the charters of cities, the going and coming of commerce and mails are all for you.	Leis, cortes, a formação dos estados, os planos diretores das cidades, o ir e vir do comércio e dos correios são por você.
87	All doctrines, all politics and civilization exurge from you,	Todas as doutrinas, políticas e civilização surgem de você,
88	All sculpture and monuments and anything inscribed anywhere are tallied in you,	Todas as esculturas e monumentos e qualquer coisa inscrita em qualquer lugar são entalhados em você,
89	The gist of histories and statistics as far back as the records reach is in you this hour—and myths and tales the same;	A essência das histórias e estatísticas até onde existam registros estão em você agora – e o mesmo com lendas e mitos;
90	If you were not breathing and walking here where would they all be?	Se você não estivesse respirando e caminhando aqui o que seria de tudo isso?
91	The most renowned poems would be ashes orations and plays would be vacuums.	Os poemas mais célebres seriam cinzas discursos e peças seriam vácuos.
92	All architecture is what you do to it when you look upon it;	Arquitetura é o que você faz a ela enquanto a observa;
93	Did you think it was in the white or gray stone? or the lines of the arches and cornices?	Pensou que estava na pedra cinza ou branca? ou nas linhas dos arcos e das cornijas?
94	All music is what awakens from you when you are reminded by the instruments,	Música é o que desperta de você quando os instrumentos se lembram de você,
95	It is not the violins and the cornets it is not the oboe nor the beating drums—nor the notes of the baritone singer singing his sweet romanza nor those of the men's chorus, nor those of the women's chorus,	Não são os violinos e trompetes nem o oboé nem o bater dos tambores – nem as notas do barítono cantando sua suave romança nem dos corais masculinos, nem dos corais femininos,
96	It is nearer and farther than they.	Está mais perto e mais longe que tudo isso.
97	Will the whole come back then?	O todo voltará, então?
98	Can each see the signs of the best by a look in the lookingglass? Is there nothing greater or more?	Cada um vê bons sinais ao se admirar no espelho? não tem nada maior ou melhor?
99	Does all sit there with you and here with me?	Tudo fica aí com você e aqui comigo?
100	The old forever new things you foolish	As velhas e eternas novidades sua

	child! the closest simplest things —this moment with you,	criança ingênua! as coisas mais simples e mais próximas – este instante com você,
101	Your person and every particle that relates to your person,	Sua pessoa e cada partícula relacionada à sua pessoa,
102	The pulses of your brain waiting their chance and encouragement at every deed or sight;	A pulsação de seu cérebro esperando a chance e a coragem a cada ato ou visão;
103	Anything you do in public by day, and anything you do in secret between days,	Tudo o que você faz em público de dia, ou na calada da noite,
104	What is called right and what is called wrong what you behold or touch what causes your anger or wonder,	O que se chama certo e errado o que você contempla ou toca o que te causa raiva ou espanto, ⁵
105	The anklechain of the slave, the bed of the bedhouse, the cards of the gambler, the plates of the forger;	Grilhões de escravo, cama de carpinteiro, baralho de jogador, chapa de forjador;
106	What is seen or learned in the street, or intuitively learned,	O que é visto e aprendido na rua, ou intuitivamente aprendido,
107	What is learned in the public school—spelling, reading, writing and ciphering the blackboard and the teacher's diagrams:	O que se aprende na escola pública – ortografia, leitura, escrita e cálculo o quadro negro e os gráficos do professor:
108	The panes of the windows and all that appears through them the going forth in the morning and the aimless spending of the day;	Os vidros das janelas e tudo o que se vê através delas o passeio matinal e o gastar o dia sem objetivo;
109	(What is it that you made money? what is it that you got what you wanted?)	(E daí que você ganhou dinheiro? e daí que conseguiu o que queria?)
110	The usual routine the workshop, factory, yard, office, store, or desk;	A rotina diária oficina, fábrica, jardim, escritório, loja ou escrivaninha;
111	The jaunt of hunting or fishing, or the life of hunting or fishing,	A caçada ou pescaria, ou a vida da caça e pesca,
112	Pasturelife, foddering, milking and herding, and all the personnel and usages;	Vida rural, forragem, ordenha e o rebanho e todos os objetos de uso pessoal e costumes;
113	The plum-orchard and apple-orchard gardening . . seedlings, cuttings, flowers and vines,	O pomar de cerejas e o pomar de macieiras jardinagem . . mudas, podas, flores, vinhas,
114	Grains and manures . . marl, clay, loam . . the subsoil plough . . the shovel and pick and rake and hoe . . irrigation and draining;	Grãos e estrumes . . marga, barro, argila . . o arado . . a pá e a picareta e o rastelo e a enxada . . irrigação e drenagem;
115	The currycomb . . the horse-cloth . . the halter and bridle and bits . . the very wisps of straw,	A almofaça . . a manta . . o cabresto e as rédeas e os freios . . as mancheias de palha,
116	The barn and barn-yard . . the bins and mangers . . the mows and racks:	O celeiro e o terreiro . . as tulhas e manjedouras . . as medas e as grades;

⁵ Nesta longa passagem, um catálogo de utensílios, instrumentos, objetos e atividades das mais variadas profissões. Unidade na diversidade. O caráter divino de tudo o que existe ou dos objetos e atividades do cotidiano.

117	Manufactures . . commerce . . engineering . . the building of cities, and every trade carried on there . . and the implements of every trade,	Manufaturas . . comércio . . engenharia . . construção de docas, e cada atividade conduzida ali . . e os implementos de cada profissão,
118	The anvil and tongs and hammer . . the axe and wedge . . the square and mitre and jointer and smoothingplane;	A bigorna e pinças e o martelo . . o machado e a cunha . . o esquadro e a esquadria e a junteira e a plaina ;
119	The plumbob and trowel and level . . the wall scaffold, and the work of walls and ceilings . . or any mason-work:	O prumo e a espátula e a niveladora . . o andaime e o acabamento das paredes e telhados . . ou qualquer trabalho de pedreiro:
120	The ship's compass . . the sailor's tarpaulin . . the stays and lanyards, and the ground-tackle for anchoring or mooring,	A bússola do navio . . a lona do marinheiro . . os estais e as rizes, e os massames para ancorar e atracar,
121	The sloop's tiller . . the pilot's wheel and bell . . the yacht or fish-smack . . the great gay-pennanted three-hundred-foot steamboat under full headway, with her proud fat breasts and her delicate swift-flashing paddles;	A cana do leme da chalupa . . o leme e o sino do piloto . . o iate ou o barco de pesca . . o grande e alegre e embandeirado vapor de noventa metros na velocidade máxima, com sua proa avantajada e orgulhosa e suas pás delicadas apressadas e flamejantes;
122	The trail and line and hooks and sinkers . . the seine, and hauling the seine;	A trilha e a linha e as iscas e chumbadas . . a rede de arrasto, e o arrastão;
123	Smallarms and rifles the powder and shot and caps and wadding the ordnance for war the carriages:	Armas leves e rifles . . . a pólvora e o tiro e as cápsulas e a bucha a convocação pra guerra . . . as carretas de artilharia;
124	Everyday objects the housechairs, the carpet, the bed and the counterpane of the bed, and him or her sleeping at night, and the wind blowing, and the indefi-nite noises:	Objetos do dia a dia . . . as cadeiras da casa, o tapete, a cama e a coberta, e ele ou ela dormindo de noite, e a brisa soprando, e seus ruídos indefinidos:
125	The snowstorm or rainstorm the tow-trowsers the lodge-hut in the woods, and the still-hunt:	Nevasca ou temporal calças de estopa . . . a cabana na floresta, e a caça recente:
126	City and country . . fireplace and candle . . gaslight and heater and aqueduct;	Cidade e campo . . lareira e vela . . luz a gás e aquecedor e aqueduto;
127	The message of the governor, mayor, or chief of police the dishes of breakfast or dinner or supper;	A mensagem do governador, prefeito, ou delegado de polícia . . . os pratos do café da manhã, da janta ou da ceia;
128	The bunkroom, the fire-engine, the string-team, and the car or truck behind;	O quarto de beliche, carro de bombeiro, filas de parelhas, e o carro ou vagão atrás;
129	The paper I write on or you write on . . and every word we write . . and every cross and twirl of the pen . . and the curious way we write what we think yet very faintly;	O papel em que eu ou você escrevemos . . e cada palavra que escrevemos . . e cada asterisco e giro da caneta . . e o jeito curioso como escrevemos o que pensamos embora bem vagamente;
130	The directory, the detector, the ledger the	O catálogo, o detector, o livro da razão

	books in ranks or the bookshelves the clock attached to the wall, os livros nas estantes ou nas prateleiras o relógio grudado na parede,
131	The ring on your finger . . the lady's wristlet . . the hammers of stonebreakers or coppersmiths . . the druggist's vials and jars;	O anel no seu dedo . . o bracelete da moça . . os martelos dos pedreiros ou dos caldeiros . . os frascos e potes do farmacêutico;
132	The etui of surgical instruments, and the etui of oculist's or aurist's instruments, or dentist's instruments;	O estojo de instrumentos cirúrgicos, o estojo de instrumentos do oculista ou do otologista ou do dentista;
133	Glassblowing, grinding of wheat and corn . . casting, and what is cast . . tinroofing, shingledressing,	Fabricação de vidro, moagem de trigo e milho . . fundição, e o que é fundido . . telhadura de zinco, telhadura de madeira,
134	Shipcarpentering, flagging of sidewalks by flaggers . . dockbuilding, fishcuring, ferry-ing;	Carpintaria naval, lajeadores pavimentando calçadas . . construção de docas, defumação de peixes, transporte de balsa;
135	The pump, the piledriver, the great derrick . . the coalkiln and brickkiln,	A bomba, o bate-estacas, o grande guindaste . . o forno da carvoaria ou da olaria,
136	Ironworks or whiteleadworks . . the sugarhouse . . steam-saws, and the great mills and factories;	A fundição ou tintura . . o engenho de açúcar . . serrarias, os grandes moinhos e fábricas;
137	The cottonbale . . the stevedore's hook . . the saw and buck of the sawyer . . the screen of the coalscreener . . the mould of the moulder . . the workingknife of the butcher;	O fardo do algodão . . o gancho dos estivadores . . a serra e o serrote do serrador . . a peneira do carvoeiro . . o molde do moldador . . a faca do açougueiro;
138	The cylinder press . . the handpress . . the frisket and tympan . . the compositor's stick and rule,	Prensa cilíndrica . . prensa manual . . frasqueta e tímpano do prelo . . lâmina e régua do componedor,
139	The implements for daguerreotyping the tools of the rigger or grappler or sail-maker or blockmaker,	Os acessórios de daguerreotipia as ferramentas do armador ou do atracador ou do mestre veleiro ou do fabricante de roldanas,
140	Goods of guttapercha or papiermache colors and brushes glaziers' im-plements,	Produtos de guta-percha ou de papel machê cores e pincéis os implementos do vidraceiro,
141	The veneer and gluepot . . the confectioner's ornaments . . the decanter and glasses . . the shears and flatiron;	O compensado e o tacho de cola . . os ornamentos do confeitoiro . . o decanter e as retortas . . o tesourão e o ferro de engomar;
142	The awl and kneestrap . . the pint measure and quart measure . . the counter and stool . . the writingpen of quill or metal;	O furador e o apoiador de joelhos . . o medidor de meio litro e o medidor de quarto . . o balcão e a banquetta . . a caneta de pena ou metal;
143	Billiards and tenpins the ladders and hanging ropes of the gymnasium, and the manly exercises;	Os bilhares e boliches as escadas e cordames pendurados do ginásio, e os exercícios masculinos;

144	The designs for wallpapers or oilcloths or carpets the fancies for goods for women the bookbinder's stamps;	Os motivos dos papéis de parede ou encerados ou tapetes ou bijuterias pra mulheres a estampilha do encadernador;
145	Leatherdressing, coachmaking, boilermaking, ropetwisting, distilling, signpainting, limeburning, coopering, cottonpicking,	Encadernando, fazendo carroto, caldeirando, encordoando, destilando, pintando letreiros, queimando cal, fazendo tonéis, algodoando,
146	The walkingbeam of the steam-engine . . the throttle and governors, and the up and down rods,	O balancim da máquina a vapor . . a válvula de pressão e controladores, e os pistões alternantes,
147	Stavemachines and plainingmachines the cart of the carman . . the omnibus . . the ponderous dray;	Máquinas de fazer plainas e barris o vagão do cocheiro . . o ônibus . . a carreta pesada;
148	The snowplough and two engines pushing it the ride in the express train of only one car the swift go through a howling storm:	O limpa-neve e duas máquinas o empurrando a carona no trem expresso de um só vagão a viagem veloz através da tempestade uivante;
149	The bearhunt or coonhunt the bonfire of shavings in the open lot in the city . . the crowd of children watching;	Caçada de urso ou de guaxinim a fogueira de cavacos no terreno baldio de uma cidade . . a turma de crianças admirando;
150	The blows of the fighting-man . . the upper cut and one-two-three;	Os golpes de lutador . . o <i>upper-cut</i> e o um-dois-três;
151	The shopwindows the coffins in the sexton's wareroom the fruit on the fruitstand the beef on the butcher's stall,	As vitrines os caixões no depósito do sacristão a fruta na fruteira o bife no balcão do açougueiro,
152	The bread and cakes in the bakery the white and red pork in the pork-store;	O pão e os bolos na padaria o porco branco e vermelho na casa de carnes;
153	The milliner's ribbons . . the dressmaker's patterns the tea-table . . the home-made sweetmeats:	As fitas do chapeleiro . . os moldes do costureiro . . a mesinha de chá . . os doces caseiros;
154	The column of wants in the one-cent paper . . the news by telegraph the amusements and operas and shows:	Os anúncios de procura-se nos jornais baratos . . notícias via telégrafo diversões e óperas e shows:
155	The cotton and woolen and linen you wear the money you make and spend;	O algodão e a lã e o linho que você veste . . . o dinheiro que você ganha e gasta;
156	Your room and bedroom your piano forte the stove and cookpans,	Sua sala e seu quarto de dormir seu piano-forte fogão e panelas,
157	The house you live in the rent the other tenants the deposite in the savings-bank the trade at the grocery,	A casa onde você mora o aluguel os outros inquilinos o depósito nos bancos a pechincha na quitanda,
158	The pay on Saturday night the going home, and the purchases;	O pagamento na noite de sábado a volta pra casa, as compras;
159	In them the heft of the heaviest in them far more than you estimated, and far less also,	Nessas coisas o mais pesado dos pesos nelas bem mais do que você estimava, e independente de valor,

160	In them, not yourself . . . you and your soul enclose all things, regardless of estimation,	Nelas, e não em você mesmo . . . você e sua alma abarcam todas as coisas, independente de valor,
161	In them your themes and hints and provokers . . if not, the whole earth has no themes or hints or provokers, and never had.	Nelas seus temas e pistas e provocações . . não fossem elas, a terra toda não teria tantos temas ou pistas ou provocações nem nunca tiveram.
162	I do not affirm what you see beyond is futile . . . I do not advise you to stop,	Não afirmo que o que você vê além é fútil . . . não te aconselho a parar,
163	I do not say leadings you thought great are not great,	Não digo que as orientações que você julgou importantes não são importantes,
164	But I say that none lead to greater or sadder or happier than those lead to.	Mas digo que nenhuma conduz ao melhor ou mais triste ou mais feliz do que elas conduzem..
165	Will you seek afar off? You surely come back at last,	Vai procurá-las longe daqui? Com certeza você vai voltar no fim,
166	In things best known to you finding the best or as good as the best,	Nas coisas mais conhecidas encontrando o melhor ou tão bom quanto o melhor,
167	In folks nearest to you finding also the sweetest and strongest and lovingest,	Nas pessoas mais próximas encontrando as mais doces e fortes e amáveis,
168	Happiness not in another place, but this place . . not for another hour, but this hour,	A felicidade não está em outro lugar, mas bem aqui . . não é coisa pra outra hora, mas agora,
169	Man in the first you see or touch . . . always in your friend or brother or nighest neighbor Woman in your mother or lover or wife,	O homem no primeiro que você ver ou tocar . . . sempre em seu amigo ou irmão ou vizinho mais próximo A mulher em sua mãe ou amante ou esposa,
170	And all else thus far known giving place to men and women.	E tudo que se sabe até aqui dando lugar aos homens e mulheres.
171	When the psalm sings instead of the singer,	Quando o salmo cantar em vez do cantor,
172	When the script preaches instead of the preacher,	Quando a escritura pregar em vez do pregador,
173	When the pulpit descends and goes instead of the carver that carved the supporting desk,	Quando o púlpito descer e partir em vez do carpinteiro que esculpiu o púlpito,
174	When the sacred vessels or the bits of the eucharist, or the lath and plast, procreate as effectually as the young silversmiths or bakers, or the masons in their overalls,	Quando os vasos sagrados ou os detalhes da eucaristia, ou a ripa e o reboco, procriarem com as competências dos jovens artesões ou padeiros, ou os pedreiros em seus aventais,
175	When a university course convinces like a slumbering woman and child convince,	Quando um curso universitário for mais convincente que o cochilo de uma mulher ou uma criança,
176	When the minted gold in the vault smiles like	Quando o ouro no cofre sorrir como a

	the nightwatchman's daughter,	filha do guarda-noturno,
177	When warrantee deeds loafe in chairs opposite and are my friendly companions,	Quando títulos de propriedade folgarem na cadeira oposta e forem meus adoráveis companheiros,
178	I intend to reach them my hand and make as much of them as I do of men and women.	Vou querer estender minha mão e fazer deles o que faço com homens e mulheres.